



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Transtorno Do Espectro Autista (Tea) Em Recém-Nascidos: Uma Revisão De Literatura

Autores: YASMIN AMORIM DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ANGELA BEATRIZ DE SÁ, JULIANA RISUENHO SAMPAIO MORAES, ANNA CAROLINA PADILHA CASTRO GOMES, ALINE CAROLINA CASTRO MOTA, MARCIA DE FÁTIMA MACIEL DE ROJAS

Resumo: Introdução: Transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno heterogêneo do neurodesenvolvimento infantil, caracterizado por déficits na comunicação e na interação social e por comportamentos, interesses e atividades restritos e repetitivos. Objetivo: Fornecer informações referentes às manifestações clínicas de TEA em bebês. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica de estudos publicados em quatro bases de dados eletrônicas: LILACS, PUBMED, MEDLINE e SCIELO. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis de 2010 a 2017, no idioma português. A coleta de dados ocorreu no período de agosto de 2018. Resultados: O grande aumento nas taxas de sobrevivência de recém nascidos pré-termo na última década desperta preocupações com relação às consequências neurológicas da prematuridade a longo prazo. Diversos trabalhos demonstraram que o parto prematuro aumenta o risco de TEA. O autismo precoce leva-nos a reelaborar conceitos como o de intersubjetividade baseados na microanálise do comportamento do bebê, cujos resultados revelam uma indiferença, por parte de bebês ditos de riscos autísticos, aos sinais responsáveis pela construção de laços sociais, tais como o reconhecimento da musicalidade da voz e a leitura das expressões maternas. Além disso, observou-se que baixo peso ao nascer é uma condição que tem associação direta com prematuridade. No entanto, sabe-se que o baixo peso é um fator de risco para o desenvolvimento de TEA, independentemente da prematuridade, principalmente se o recém-nascido for pequeno para idade gestacional (PIG). Conclusão: TEA é um transtorno heterogêneo do neurodesenvolvimento infantil que apresenta diversas nuances em recém nascidos, como baixo peso ao nascer. Por outro lado, ainda não foi esclarecido se o TEA está relacionado à prematuridade em si ou às comorbidades ligadas a ela.